

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

4º BIMESTRE

AUTORIA
RAQUEL PINTO DA SILVA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é um fragmento do segundo capítulo do romance “A escrava Isaura”, escrito por Bernardo Guimarães, gênero textual previsto para este bimestre. Neste trecho o narrador conta como Isaura caiu nas graças da mulher do Comendador Almeida.

Havia nascido em casa uma escravinha, que desde o berço atraiu por sua graça, gentileza e vivacidade toda a atenção e solicitude da boa velha.

[...]

A mulher do comendador considerou aquela tenra e formosa cria como um mimo que o céu lhe enviava para consolá-la das angústias e dissabores que tragava em consequência dos torpes desmandos de seu devasso marido. Levantou ao céu os olhos banhados em lágrimas e jurou pela alma da infeliz mulata encarregar-se do futuro de Isaura. Criá-la e educá-la como se fosse uma filha.

Assim o cumpriu com o mais religioso escrúpulo. À medida que a menina foi crescendo e entrando em idade de aprender, foi-lhe ela mesma ensinando a ler e escrever, a coser e a rezar. Mais tarde procurou-lhe também mestres de música, de dança, de italiano, de francês, de desenho, comprou-lhe livros, e empenhou-se enfim em dar à menina a mais esmerada e fina educação, como o faria para com uma filha querida. Isaura, por sua parte, não só pelo desenvolvimento de suas graças e atrativos corporais, como pelos rápidos progressos de sua viva e robusta inteligência, foi muito além das mais exageradas esperanças da excelente velha, a qual em vista de tão felizes e brilhantes resultados, cada vez mais se comprazia em lapidar e polir aquela jóia, que ela dizia ser a pérola entrançada em seus cabelos brancos.

– O céu não quis dar-me uma filha de minhas entranhas - costumava ela dizer - mas em compensação deu-me uma filha de minha alma.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

Com o Novo Acordo Ortográfico, que vem sendo implementado nos países de língua portuguesa, uma série de palavras do nosso dia a dia sofreu alterações na sua forma escrita. Observe as palavras destacadas no trecho do quadro a seguir e indique qual delas representa uma dessas mudanças e explique-a:

*A mulher do comendador considerou aquela tenra e formosa cria como um mimo que o **céu** lhe enviava para **consolá-la** das **angústias** e dissabores que tragava em **conseqüência** dos torpes desmandos de seu devasso marido.*

Habilidade Trabalhada

Identificar e corrigir dificuldades ortográficas recorrentes.

Resposta Comentada

O professor já deverá ter trabalhado alguns itens do Novo Acordo Ortográfico. O trema, por ter sido abolido, acredito ser um item fácil para o aluno assimilar. Diante das outras palavras destacadas, pode ser que a palavra “céu” provoque dúvida, então é uma oportunidade para o professor relembrar que o acento de “eu” só não se usa mais nas palavras paroxítonas, e “céu” é uma palavra oxítônica.

TEXTO GERADOR II

O Texto Gerador II é outro fragmento da obra “A escrava Isaura”, de Bernardo Guimarães. Trata-se do início do livro, o capítulo I, onde o narrador descreve o local onde Isaura vive.

Era nos primeiros anos do reinado do Sr. D. Pedro II.

No fértil e opulento município de Campos de Goitacases, à margem do Paraíba, a pouca distância da vila de Campos, havia uma linda e magnífica fazenda.

Era um edifício de harmoniosas proporções, vasto e luxuoso, situado em aprazível vargado ao sopé de elevadas colinas cobertas de mata em parte devastada pelo machado do lavrador. Longe em derredor a natureza ostentava-se ainda em toda a sua primitiva e selvática rudeza; mas por perto, em torno da deliciosa vivenda, a mão do homem tinha convertido a bronca selva, que cobria o solo, em jardins e pomares deleitosos, em gramais e pingues pastagens, sombreadas aqui e acolá por gameleiras gigantescas, perobas, cedros e copaíbas, que atestavam o vigor da antiga floresta. Quase não se via aí muro, cerca nem valado; jardim, horta, pomar, pastagens, e plantios circunvizinhos eram divididos por viçosas e verdejantes sebes de bambus, piteiras, espinheiros e gravatás, que davam ao todo o aspecto do mais aprazível e delicioso vergel.

A casa apresentava a frente às colinas. Entrava-se nela por um lindo alpendre todo enredado de flores trepadeiras, ao qual subia-se por uma escada de cantaria de seis a sete degraus. Os fundos eram ocupados por outros edifícios acessórios, senzalas, pátios, currais e celeiros, por trás dos quais se estendia o jardim, a horta, e um imenso pomar, que ia perder-se na barranca do grande rio.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 2

Como você já aprendeu no primeiro ciclo deste bimestre, um autor pode descrever personagens, objetos, lugares etc. de forma objetiva ou de forma subjetiva. Com base nas diferenças entre esses dois tipos de descrição e no Texto Gerador II, identifique que tipo de descrição foi usado, justificando sua resposta:

Habilidade Trabalhada

Diferenciar a descrição objetiva da subjetiva.

Resposta Comentada

Esta habilidade já foi trabalhada anteriormente, desta forma, o discente já possui certo conhecimento do assunto, ele provavelmente identificará que o texto foi descrito subjetivamente, pois está cheia de adjetivos que detalham o local e indicam o ponto de vista do narrador. Alguns exemplos: “**fértil e opulento** município de Campos de Goitacases”, “**linda e magnífica** casa”, “edifício de **harmoniosas** proporções, **vasto e luxuoso**”, “**lindo** alpendre todo **enredado de flores trepadeiras**”.

QUESTÃO 3

Ao ler um texto, às vezes nos deparamos com palavras desconhecidas. Quando isso acontece, muitas vezes recorremos ao dicionário. Pensando nesta situação, observe a palavra assinalada no quadro e, em seguida, o seu verbete correspondente.

Passagem:

No fértil e opulento município de Campos de Goitacases, à margem do Paraíba, a pouca distância da vila de Campos, havia uma linda e magnífica fazenda.

Verbete

Opulento – *adj.* 1. Magnífico; rico. 2. Copioso; abundante. 3. Pomposo. 4. Muito desenvolvido.

Agora, responda às perguntas:

- Qual é a classe gramatical da palavra “opulento”?
- Com base na observação do verbete, explique o uso da palavra “opulento” na passagem do texto destacada no quadro:

Habilidade Trabalhada

Usar adequadamente o dicionário.

Resposta Comentada

Esta questão tem o objetivo de levar o aluno a utilizar adequadamente o dicionário, observando todas as informações que podem ser obtidas em um verbete. Assim, analisando o vocábulo “opulento”, com o objetivo de responder a letra “a”, espera-se que o aluno identifique a classe gramatical desta palavra a partir da abreviatura “*adj.*” como adjetivo. Para solucionar a letra “b”, o aluno precisará observar os significados possíveis do vocábulo presentes no verbete e explicá-los com base no contexto em que esta palavra está inserida na passagem. Pode ser que haja alguma dúvida, neste verbete em especial, pois a maioria dos significados apresentados servem para entender o motivo deste adjetivo ter sido usado no texto, pois em se tratando de Campos dos Goitacases, um município rural, ele pode qualificado de magnífico por ser belo de se ver, rico e abundante pelo seu solo produtivo que o torna pomposo e muito desenvolvido em riquezas naturais.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

Leia no quadro a seguir uma passagem do texto:

Os fundos eram ocupados por outros edifícios acessórios, senzalas, pátios, currais e celeiros...

Assinale a alternativa que justifica o uso das vírgulas no trecho do quadro acima:

- a) isola o vocativo
- b) separa expressões locativas em datas
- c) separa termos da mesma função sintática
- d) isola o aposto
- e) isola orações intercaladas

Habilidade Trabalhada

Reconhecer a importância dos conectivos e da pontuação no encadeamento das orações.

Resposta Comentada

O professor leva o aluno a analisar cada uma das alternativas.

Na opção *a* não há vocativo, visto que esse é um termo que serve para chamar, invocar ou interpelar um ouvinte real ou hipotético.

A opção *b*, logo será descartada, pois o trecho não se trata de uma data.

A opção *c* é a alternativa correta porque enumera os edifícios acessórios que ocupam os fundos do terreno onde se localiza a casa descrita.

A opção *d* não pode ser a correta, pois não há ali nenhum termo explicativo.

Finalmente, a opção *e*, que também não é a resposta correta, pois não separa orações intercaladas, visto que o trecho acima só possui uma oração.

BIBLIOGRAFIA

Orientações Pedagógicas 2º ciclo

Dicionário Priberam da Língua Portuguesa

<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>